Boletim Eletrônico Nacional – 18

08/12/2004

Reunião da Coordenação Nacional da Democracia Socialista

Nos dias 4 e 5 de dezembro de 2004 reuniu-se a Coordenação Nacional da Democracia Socialista.

A pauta do sábado foi uma ampla discussão sobre a conjuntura nacional após as eleições municipais de 2004. Foram realizadas 35 intervenções e ao final aprovada, com uma abstenção e um voto contrário, a resolução política abaixo.

---

1. A base para a avaliação e para a intervenção na conjuntura são os textos que estão no **jornal Democracia Socialista n° 8** e na **proposta de resolução** apresentada pela Democracia Socialista e outros companheiros e companheiras na última reunião do DN-PT de 21 de novembro passado.

2. Avançar na elaboração de uma concepção alternativa e concreta ao modo de governo da primeira metade do governo Lula.

3. Estruturar e preparar a intervenção unificada da Democracia Socialista em torno a uma agenda estratégica para o PT, o Governo Lula e os movimentos sociais.

A pauta do dia 5 concentrou-se em temas relativos à construção da tendência. A resolução abaixo transcrita foi aprovada por ampla maioria, obtendo 6 votos contrários.

Resolução da Coordenação Nacional da Democracia Socialista em relação aos militantes e às militantes que decidiram unilateralmente sair da Democracia Socialista para construírem outros projetos partidários.

A Democracia Socialista é uma corrente que se construiu tendo como referência tanto a busca de uma convergência das posições à esquerda no PT e nos movimentos sociais combativos como uma valorização do trabalho coletivo militante e das decisões democraticamente tomadas nos seus espaços coletivos.

A conjuntura atual, que combina uma ofensiva imperialista, a crise de legitimidade do projeto neoliberal no nível mundial e os impasses provocados pela orientação assumida pelo governo Lula, coloca imensos desafios para a esquerda do PT, em geral, e para a Democracia Socialista, em particular. Para enfrentá-los, a Coordenação Nacional reafirma a vigência das resoluções da Conferência Nacional da Democracia Socialista de novembro de 2003 e a continuidade do debate nos espaços da Democracia Socialista. É normal que em uma conjuntura como esta existam diversas visões e sensibilidades políticas, mas é importante que as polêmicas se desenvolvam dentro dos espaços coletivos da Democracia Socialista, em processos democraticamente definidos por nossas instâncias de coordenação e sem colocar em risco nossa unidade de ação.

A “fração Liberdade Vermelha” foi lançada, em maio de 2004, rompendo com a linha decidida na nossa Conferência e propondo outra estratégia de construção partidária. E, desde antes de seu lançamento público, seus membros iniciaram sua participação nesse outro projeto partidário num gesto cujo significado é que não estão dispostos a submeter suas propostas ao debate coletivo da Democracia Socialista. Posteriormente outros militantes passam a integrar outros projetos partidários, sem ao menos comunicarem suas decisões às instâncias de Coordenação da Democracia Socialista.

Para nossa organização política, respeitando as mais caras tradições do movimento socialista, as questões de método, de solidariedade, de companheirismo entre os que abraçamos uma causa comum são imposições éticas que organizam a nossa democracia interna: participar do debate democrático, buscar formulações comuns construídas democraticamente e compromisso com as deliberações e com a ação comum.

Nossa organização tem um só projeto partidário. São militantes da Democracia Socialista – tendência internba do Partido dos Trabalhadores todas aquelas e todos aqueles que nos movimentos sociais, nos parlamentos, nos governos, nas grandes campanhas nacionais e internacionais, nos Fóruns Nacionais e Internacionais que organizam a resistência ao neoliberalismo, enfim, em todos os espaços de atuação política, buscam construir posições comuns, com base nas resoluções democraticamente deliberadas e principalmente, agem numa mesma direção para a construção e o fortalecimento de nossa organização política.

Foram aprovadas após debate e por consenso, as seguintes resoluções:

A Coordenação Nacional da Democracia Socialista atribui ao GTn as seguintes tarefas:

1) Discutir com os companheiros responsáveis pela página da Internet “Palavras Cruzadas” a sua participação plena na vida democrática da tendência, ou seja, que as contribuições ao debate sejam nos espaços próprios da tendência, especialmente neste período que antecede a próxima Conferência Extraordinária de 2005.

2) Discutir em conjunto com as Coordenações Estaduais e as Coordenações Nacionais da Corrente CUT Socialista e Democrática e da Kizomba, com os companheiros e companheiras que no movimento sindical, no movimento estudantil e nos movimentos sociais, rompem com as posições democraticamente deliberadas pela Democracia Socialista e passam a defender outra posições conflitivas com as da tendência. O objetivo da discussão é unificar a atuação da militância da tendência, com base nas resoluções tomadas pelas instâncias e fóruns democráticos da tendência.

Veja ainda a agenda de atividades da Tendência.

Compartilhe nas redes: